

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....6\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 8 de Fevereiro de 1884

Num. 33

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**

11 RUA DO PRINCIPE 11  
**Aluga Mobílias**

JOÃO MULLER

## ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔ-RES. Cura tosses, defluxo, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

## ELIXIR MAGICO

**Por 60\$000**

um piano, armario, já uzado. Serve para aprender-se. Informações nesta typ.

**! 60\$000 !**

## VOLUNTARIOS PARA O EXERCITO

O tenente honorario Pedro Felix Gomes, agenciador de voluntarios para o exercito, pôde ser procurado em sua residencia á rua do Coronel Fernando Machado.

## BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

NA  
**LOJA DA ANCORÁ**

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORÁ VERMELHA  
DE ERNESTO BAINHA

## DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

## FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

# A NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA E MONTE PIO DOS ESTADOS UNIDOS

## NEW YORK LIFE YNSURANCE COMPANY

Estabelecida em 1845 Existencia 39 annos

CAPITAL REALISADO—50,800:396 DOLLARS—OU CERCA DE

Rs. 125,000:000\$000

FUNDO DE RESERVA—10,000:000 DOLLARS—OU CERCA DE

Rs. 24,000:000\$000

Durante o curto espaço de 2 annos que a companhia resolveu trabalhar no Brazil, forão effectuados seguros na importancia de...

Rs. 20.000:000\$000

e pela filial da companhia no Rio de Janeiro já forão pagos 8 casos de mortalidades na importancia de...

Rs. 150:000\$000

Não só a longa experiencia como tambem o immenso capital offerecem aos segurados d'essa companhia uma absoluta garantia.

Sendo a companhia puramente mutua, todos os lucros são, sob a fórma de dividendos, devolvidos aos segurados, que são os unicos proprietarios do capital e fundo de garantia.

Prospectos, assim como qualquer explicação dará

**J. Kastrup,**

Representante da companhia em Santa Catharina.

BANQUEIROS DA COMPANHIA

## CARL HOEPCKE & C.

MEDICOS EXAMINADORES

Dr. A. M. Bayma e Dr. Florentino T. de Menezes

Filial da companhia no Rio de Janeiro

**31 Rua do Hospicio 31**

AO

**RELOGIO**



**MONSTRO**

OFFICINA DE RELOJUEIRO E OURIVES, FABRIGANTE

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

(ANTIGA DA CADÊA)

**Watchmaker Uhrmaker**  
**MABIRE**

chegado e estabelecido ha poucos dias nesta capital, faz sciente ás Exmas. familias, senhoras e senhores da cidade, bem como de fóra, que quizerem honral-o com a sua confiança, que, sendo muito perito na sua arte—se encarrega de qualquer concerto de chronometros de marinha e de algibera, relógios de algibeira, de parede e de meza, caixas de musica, etc.

Fabricação e concertos de joias, correntes, pulseiras, collares, alfinetes, medalhas, brincos, aneis de casamento e outros de luxo e fantasia, cruzes, coróas, resplendores de ouro e prata, etc., etc.

Gravadura, abre-se letras, inscrições, etc.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

**MABIRE.**

**12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12**

AGUA INDIANA

## AGUA INDIANA

Como  
cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para  
dôr de cabeça, etc.

## AGUA INDIANA

## REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

## FARINHA DE TRIGO EM SACCOS

Na Rua do Principe n. 38, vende-se superior farinha de trigo em saccos, por preços razoaveis.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 6 de Fevereiro

Ao delegado da Laguna, remettendo, em resposta ao seu officio de 29 do mez findo, a quantia de 30\$870 réis, importancia por S. Mc. despendida com etapas fornecidas ás praças de linha que ahi estiverão destacadas.

Ao delegado de Lages, declarando, em resposta ao seu officio de 27 do mez passado, que fica approvada a sua resolução ácerca do desertor, que deverá vir na primeira oportunidade.

Ao subdelegado da Enseada de Brito, determinando que compareça á junta do alistamento militar, nos dias novamente designados pelo juiz de paz presidente da mesma.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, communicando haver providenciado, em virtude de despacho de S. Ex., para que não continue o subdelegado da Enseada de Brito a deixar de comparacer ás sessões da junta de alistamento militar respectiva.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., solicitando se digne mandar que se dê passagem, até a cidade de Paranaguá, a duas praças policiaes, que têm de escoltar um criminoso, para o qual já S. Ex. ordenou se concedesse transporte.

## DO SECRETARIO

Ao delegado de Campos Novos, declarando, de ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, que fica S. Ex. sciente, pelo seu officio de 15 do mez proximo passado, de haver S. S. prestado juramento e entrado no exercicio do seu cargo.

## PRISÕES E RONDAS

Dia 5

Ao xadrez policial foram recolhidos, á ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, Galdino Manoel Valente, João Teixeira de Abreu e Antonio Pedro da Silva, aquelle por desordem e os ultimos por embriaguez.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Camillo Euzebio de Carpes.

## POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 6

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nac. *Rio Pardo*, comm. 1º tenente Ernesto do Prado Seixas; passag.: Pedro Bram, Dr. José Luiz Coelho, D. Virginia Rosa Marques e 1 filho, ex-praça da marinha Jacintho Jacques, conde Gaspare M. Gloria, Ramiro Ismael de Magalhães, João José Gonçalves Moreno, Nicola Bella Roma, Joseph, Garenfeld, João Joaquim, Candido Melchiades de Souza, Antonio Pedro de Souza Carvalho, Miguel Miller e Faquine Antonio. Em transito 84.

Do Rio de Janeiro, 9 dias—hiate nac. *Horacio*, cap. Manoel José da Silveira, tons. 55,

trip. 5, c. varios generos; passag.: Francisco de Carvalho Pereira.

SAHIDAS NO DIA 4

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nac. *Rio de Janeiro*, comm. capitão de fragata Pereira Franco; passag.: Martin Francisco da Silva.

Para Montevideo e escala—paquete nac. *Rio Jaguarão*, comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passag.: Vicente Tempo e Manoel Ignacio Pinheiro.

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Hontem não houve sessão, por falta de numero.

## VISITA OFFICIAL

Seguiu hontem no vapor *S. Lourenço*, com destino á colonia Grão-Pará, o exm. sr. conde Gaspare Gloria, consul geral de Italia no Brazil.

Para acompanhar s. ex., que foi em visita official á referida colonia, designou o sr. vice-consul italiano n'esta cidade, José Agostinho Demaria, que não pôde seguir por incommodos de saude, ao seu filho sr. João Bomfante Demaria, negociante d'esta praça.

## NOMEAÇÃO

Para o logar de thesoureiro da Thesouraria provincial, foi nomeado o sr. João Felix de Cantalicio Costa.

## CIDADE DE LAGES

Tivemos o *Lageano* até 27 do passado.

—Fallecera a 19, repentinamente, na idade de 44 annos, o

escrivão das collectorias de rendas geraes e provinciaes de Lages, sr. Constancio Carneiro Barboza de Brito, natural do Paraná.

—Por iniciativa do digno magistrado, dr. Joaquim Fiuza de Carvalho, juiz de direito da comarca, promovia-se uma subscrição com o fim de se reedificar o predio que serve de cadêa, casa da camara, lugar de audiencias e onde funciona o tribunal do jury.

A idéa estava sendo bem aceita, havendo já subscripto os senhores:

Capitão Luiz J. de Oliveira Ramos.....	350\$000
Capitão José Antunes Lima.....	200\$000
Dr. J. Fiuza de Carvalho.....	300\$000
Capitão Marcos Baptista de Souza.....	150\$000
Tenente-coronel Antonio Luiz Vieira.....	200\$000
Alferes Polycarpo J. P. d'Andrade.....	150\$000
Capitão Elyseu J. R. do Amaral.....	200\$000
	-----
	1:550\$000

Constava ao *Lageano* que já existiam outras assignaturas de iguaes quantias.

—Na sessão de 17, da camara municipal, pediram e obtiveram demissão dos seus cargos os respectivos empregados. Para substituil-os foram nomeados.

Secretario: João Pereira da Silva; procurador: Manoel Ezequiel da Silva; fiscal: Gaspar José Godinho.

## DIZIA-SE HONTEM...

...que alguns illustres deputados provinciaes, attentendo ao mau estado dos cofres, vão renunciar o subsidio...

...que esta feliz idéa partira dos distinctos chefes Elyseu Guilherme e Domingos Costa...

...que não é a primeira vez que ss. ss. patentêam a sua patriótica philanthropia...

...que ss. ss. vão ter em seus companheiros uns dignos seguidores do seu exemplo...

...que a isto é que se pôde chamar desinteresse pelo interesse, e interesse pela causa publica!...

...que os classistas fallam porque... são mesmo falladores...

...que não aguardam os acontecimentos, e põem-se logo a dar á *taramella*...

...que com este dinheiro vai-se pagar aos pobres professores...

...que—*abençoado seja* quem tanto bem espalha!..

## Á CAMARA

Pedem-nos para dirigirmos a seguinte pergunta ao honrado sr. presidente da camara municipal da capital:

«Porque motivo o sr. fiscal, respectivo, annuncia exigindo que os proprietarios e inquilinos mandem limpar a frente de suas casas, e deixa que cresça desasombradamente o matto em frente aos principaes edificios publicos?»

## FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

## OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

## SEGUNDA PARTE

## UMA IRMÃ

I

## Henriqueta de Vauvert

Antes, porém, de proseguirmos, somos forçados a parar um momento. Os nossos leitores têm o direito de esperar de nós tres cousas que tornarão sufficientemente clara a *exposição* do drama que vamos narrar.

1ª—O retrato da nossa heroína.

2ª—Um esboço do seu character.

3ª—Uma exposição rapida dos acontecimentos anteriores.

Na qualidade de romancista bem educado não nos eximiremos a essa triplíce exigencia, e entraremos desde já, o mais succintamente que nos fôr possível, em todos os detalhes necessarios.

No momento em que começa esta narrativa, Henriqueta de Vauvert tinha vinte annos e alguns mezes.

Era alta, delgada e loura; não se podia dizer que fosse de uma belleza irreprehensivel, mas era impossivel não a achar sympathica e seductora, tanta era a graça e a vivacidade da sua physionomia expressiva e mobil...

Como não é indispensavel iniciar os nossos leitores no comprimento exacto do seu pé, nem na côr das suas botinas, abstermos-nos de o fazer sem escrupulo.

Henriqueta era ao mesmo tempo docil e resoluta, e algumas vezes caprichosa e arrebatada.

No fundo do seu character havia brandura; tudo o mais era filho da educação.

E com effeito, a liberdade de que gozara Henriqueta, desde a sua infancia, era illimitada e excessiva.

Não conhecera nunca sua mãe, que morrêra dando-a á luz, e o barão de Vauvert, seu pae, homem muito conhecido no turbilhão do grande mundo de Pariz, confiara-a, desde a idade de cinco annos, aos cuidados de Anastacia de Vauvert, sua irmã, excellente creatura, mas de um character fraco além de toda a expressão.

Nunca jamais a digna tia de Henriqueta teria tido sequer idéa de resistir

a uma vontade ou a uma phantasia da sua sobrinha estremeçada.

Além d'isso, o acaso dotára maravilhosamente Henriqueta por isso que a joven não abusára d'essa liberdade, e que, feliz durante o inverno, no meio dos bailes e das alegrias do mundo, não se aborrecia um momento sequer, durante o verão, na triste solidão do seu velho solar.

Além da leitura, do desenho e da musica que lhe tomavam uma boa parte do tempo, organisára uma especie de pharmacia, onde preparava, pelas suas proprias mãos, medicamentos simples e pouco custosos, que punha á disposição de todos os indigentes da aldeia e vizinhanças.

Reunia tambem todos os dias á roda d'ella algumas creanças das familias mais pobres, e dava-lhes as primeiras noções de leitura, de escripta, de calculo e de cathecismo.

Por isso, era voz geral no paiz que a excellente menina era a providencia, o pão do espirito e do corpo.

Acrescentemos que montava a cavallo como uma verdadeira amazona, e caçava como a defuncta deusa Diana, de mythologica memoria.

Havia dois annos que morrêra o sr. de Vauvert.

Henriqueta, orphã e rica de quarenta mil libras de renda era, como bem pôde

suppôr-se, assaltada continuamente pelas homenagens repetidas de um exame de pretendentes á sua mão.

Mas Henriqueta tinha o direito de ser difficil, e era-o effectivamente, e até ali não acolhera pessoa alguma, com uma unica excepção.

Essa excepção era feita em favor de um mancebo, filho de um rico banqueiro de Pariz.

Esse mancebo, que se chamava Eugenio Lascars, fôra admittido durante algum tempo na sociedade intima de Anastacio de Vauvert e de Henriqueta, e esta ultima autorisára-o quasi a fallar-lhe nos sentimentos ternos que dizia sentir por ella.

Mas um bello dia vieram informações tristes a respeito de Eugenio.

Provára-se que era jogador, libertino em excesso, não recuando diante da violencia para saciar as suas paixões brutae, semeando bastardos para todos os lados, e além d'isso primando por hypocrita e mentiroso, tendo devorado em orgias ignobeis a fortuna que lhe coubera por morte de sua mãe.

Henriqueta tinha o unico partido a tomar, e era ella fechar a porta a Eugenio Lascars, o que fez; mas isso não convinha de modo algum ao libertino emerito.

Quando se exige do povo o cumprimento de um dever, deve-se ter em mente o exemplo immediato por parte da autoridade.

Não sendo assim, como quer o sr. fiscal que o mesmo povo sujeite-se a uma imposição, que não sabemos ainda, si é ou não justa?»

**Cousas do... Arco da Velha!**

A scena se passa na camara municipal do Pará, em 28 de dezembro ultimo:

« *O presidente.* — A imprensa denunciou que o cepo, o balcão e a esteira em que alguns talhadores depositam a carne no mercado publico, estão immundos e nojentos; por isso, estando presente o sr. administrador, faz-se preciso, que diga alguma coisa a respeito.

« *O administrador.* — Tenho a informar á illustrissima camara não ser exacto o que disse a imprensa; não só o balcão, como tambem as esteiras e os cepos, estão em bom estado.

« O mercado está tão asseiado, que na latrina, que é mais limpa do que as salas do palacio do governo, é onde todas as manhãs eu leio os jornaes e como pitombas.

« *(Gargalhada geral no recinto das galerias.)* »

**OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

Dia 7, ás 4 horas da tarde:

Barometro 762,0.

Thermometros: minimo 22,1, maximo 26,6.

Céu encoberto, vento SE, intensidade 1. Chuva.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 12 rezes.

**COMMERCIO**

Desterro, 7 de Fevereiro de 1884.

**Rendimentos fiscaes**

ALFANDEGA

De 1 a 5..... 8:313\$548  
Dia 6..... 8:582\$801

16:896\$349

CONSULADO

Rendimento de 1 a 7 de Fevereiro:

Renda geral..... 768\$623

» especial..... 17\$886

786\$509

ENTRADAS

Palhabote nac. *Heroico*, tons 55, equip. 5, do Rio de Janeiro; c. varios generos.

Vapor nac. *Rio Pardo*, tons. 500, equip. 54, do Rio de Janeiro; c. consta de um manifesto de transito, 2 fardos fazendas e 1 pacote a H. W. Fison; 1 pacote amostras, a Carl Hoepck & C. De 2 cartas de guia de transito, consta 10 volumes diversas mercadorias e 7 barricas oleo para a E. F. D Thereza Christina; de cabotagem 87 volumes mercadorias.

**ROMANCE**

JOSÉ PRATES

**A MENDIGA**

(Continuação)

V

Ficando só, Alberto começou a reflectir no que lhe disséra Dorval.

— Dar-se-ha o caso que realmente esteja laborando em erro? Será verdade que a obra a que me quero dedicar seja de realisação impossivel? Dorval disse-me que jamais conseguiria trazer Elvira ao verdadeiro caminho; que tem a alma por demais degradada para prestar-se ao que d'ella espero obter... e depois que, si tal conseguir contra todas as probabilidades, não farei mais do que encobrir a hediondez de um cadaver moral com as roupagens das virtudes, que nunca tiveram entrada no seu coração... e que as consequencias d'essa falsa redempção, d'esse emmascaramento recahiriam sobre mim, como um dos que cooperaram para a cruel illusão de Arthur... Não... é impossivel... Com certeza esta gente não me comprehende. Eu não faço mais do que introduzir o socego, a felicidade n'aquelle lar prestes a desabar; não faço mais do que extirpar as más inclinações que luctam na alma de Elvira. Sim, ella é muito joven ainda para que o vicio se lhe tenha enraizado n'alma... E com quanto dissésse que o passo que vou dar não é por ella e sim por Arthur, estou quasi convencido de que esses desvios que commette são provenientes da sua pouca idade... Si fór preciso, eu proprio matarei aquelle miseravel Jorge. Aquella fatal inclinação de Elvira não passa de um d'esses caprichos da mocidade, caprichos que se desvanecem ante a voz da razão. Tem-se dado o caso de mulheres que viveram atoladas nos paues do lupanar, regenerarem-se, e tornarem-se virtuosas... E Elvira não é uma prostituta... isso não! Prostituta é a mulher que mercadeja publicamente... Então, que impossivel é esse que visa Dorval entre o meu juramento e a sua realisação?... E celebre a propensão que tem a sociedade para os juizos temerarios... é pessimista de mais... Digam

SAHIDAS

Vapor nac. *Rio Pardo*, tons. 500, equip. 54, para Montevidéo; c. varios generos.

Vapor nac. *S. Lourenço*, tons 50 equip. 12, para Laguna

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens 45 volumes, sendo 8 de cabotagem.

Sahirão dos armazens 29 volumes, e sobre agua 200 saccos bitatas.

EXPORTAÇÃO

Para bordo da escuna *Dorothea*... 32;274 kilos farinha.

Para o vapor *Rio Pardo*, 1,112 volumes e para o brigue sueco *Boré*, 20,284 kilos farinha.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, lugar portuguez *José Estevão*.

Em carga, patacho nac. *Luiza de Vincenzi*.

Em carga, brigue sueco *Boré*.

Em carga, escuna dinamarqueza *Dorothea*.

o que disserem, mas eu tenho quasi probabilidade de conseguir o meu fim. Elvira ainda ha de amar o marido.

Continuava o moço com as suas reflexões, quando entrou no café um homem alto, magro e em extremo pallido, já velho. Quem attentamente olhasse para o rosto d'esse homem leria nas rugas que o sulcavam, no seu olhar amortecido e vago um d'esses soffrimentos moraes que, ainda mais terriveis que os phisicos, aos poucos consomem a alma, tornando o corpo insensivel á vida; uma d'essas preocupações constantes que, se não matam phisicamente áquelles de cujo espirito se apoderam, tornam-os alheios a tudo, e a quem a sociedade applica o epitheto de idiotas, manicos, aggravando com o desprezo que esses nomes acarretam—o soffrimento do infeliz.

O homem que entrára no Café, a tão adiantada hora da noite, era o commendador Alvaro Soares, pai de Elvira, homem de immensa fortuna, e a quem, diziam, o brilho do seu ouro offuscára um pouco o juizo.

Tinham-o por maniaco, si bem que elle tivesse tanto ou mais juizo que aquelles que o appellidavam de louco.

Enviuvando quando Elvira contava dez annos de idade, o commendador quiz, pela sua dedicação á filha, supprir a falta que lhe fazia a mãe, justamente quando ella, prestes a occupar o lugar que lhe competia na sociedade, precisava de uma mãe que a guiasse n'esse torvelinho de intrigas, bajulações a que chamam mundo social.

E a menina cercada das affeições paternas, educada por um pai que a idolatrava, que preferia derramar uma gotta de seu sangue a vel-a verter uma lagrima, foi crescendo. De menina tornou-se moça, e como tal, começou a brilhar nas assembléas, atrahindo pela sua formosura um circulo de adoradores, que queimavam-lhe perigoso incenso aos pés.

Redobrou então o pobre pai de cuidados. Era preciso precavel-a contra essas seducções, contra esses delirios que sente toda mulher, quando vê a seus pés prostrado um circulo de escravos, offerecendo-lhe os pulsos para algemal-os, com o sorriso nos labios, mas com o pensamento occulto...

Umas vezes indignava-se, vendo muitos que só serviriam para seus laçaios sagredarem-lhe ao ouvido palavras amorosas; outras chorava, vendo a menina querida dos seus olhos trahir a um seductor com mais attenção do que a um homem honesto.

Final os seus receios socegaram... Um mancebo a todos os respeitoos distincto, pediu-lhe a mão de sua filha.

Alvaro Soares consultou Elvira...

— Sim, meu pai, disse ella.

E dias depois o casamento se effectuava.

Julgou então o commendador ter soado enfim a sua hora de descanso, tão ardentemente desejada, quando, para satisfazer os caprichos da filha, a acompanhava aos bailes e theatros, e mboracontra a sua vontade.

E por algum tempo aproveitou-se com soffreguidão d'esse socego...

(Continúa)

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

Para o directorio conservador

PRESIDENTE

Tenente-coronel Domingos Costa

VICE-PRESIDENTE

Fernando Hackradt Junior

SECRETARIO

Amphiloquio Nunes Pires

THE SOUREIRO

Major Antonio Nunes Ramos

CONSELHEIRGS

Manoel José de Oliveira

Manoel Moreira da Silva

José Ramos da Silva Junior

Thomaz Antonio de Oliveira

Coronel José Feliciano Alves de Brito

José Delfino dos Santos

Major Antonio Alves da Cunha

Jacintho Feliciano da Conceição.

**EDITAES**

**Assembléa Provincial**

De ordem da meza da Assembléa Legislativa Provincial, convido aos Srs. Editores que se quizerem encarregar da publicidade das actas das sessões da mesma Assembléa e mais trabalhos legislativos, a enviarem suas propostas em carta fechada a esta secretaria, até ás 2 horas da tarde do dia 8 do corrente.

Secretaria da Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina, em 6 de Fevereiro de 1884.—O 1º official, *Antonio Francisco da Costa*.

**ANNUNCIOS**

**VOLUNTARIOS**

O abaixo assignado, agenciador de voluntarios para o exercito, faz sciente a todo aquelle que queira servir, que o governo imperial gratifica a cada um voluntario com o premio de 400\$000, pagos em tres prestações iguaes, além do fardamento e os vencimentos mensaes a que tem direito durante o tempo de seis annos a que são obrigados a servir, findos os quaes receberão sua baixa, e não a querendo—poderão se engajar novamente mediante a gratificação de 500\$000 e mais vantagens já declaradas.

Todo aquelle que queira servir, dirija-se ao abaixo assignado, encarregado deste serviço.

Desterro, 23 de Janeiro de 1884. —O alferes reformado, *Theotônio José de Souza*.  
Rua da Carioca.

**DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO**

Vende-se n'esta typ a £\$000 o cento.

**CAZA**

Vende-se uma morada de caza, em uma das melhores ruas d'esta cidade. Serve para pequeno negocio ou para familia. Informações nesta typ.

**VENDE-SE**

um bom cavallo, marchador; quem quizer compral-o dirija-se à rua de João Pinto, n. 1, loja de funileiro.—  
*João Florenciano.*

**CRIADA**

Necessita-se de uma criada, de 12 a 15 annos, branca ou de côr, nacional ou estrangeira, para a companhia de pequena familia. Paga-se bem. Informa-se no escriptorio d'esta folha.

**CAVALLO**

Vende-se um excellente cavallo de pello tobiano, de quatro para cinco annos de idade, muito possante e proprio para carro; trata-se com Gregorio José da Luz, na Palhoça.

**PARA O CARNAVAL**

Tarlatanas modernas, douradas e prateadas; ditas lisas de tedas as côres; um grande sortimento de flores, luvas de pellica, frescas, de um, dois e tres botões; BISNAGAS muito cheirosas, vende-se por preços commodos, na loja de  
**A. C. Ebel & Filho.**

**MILHO**

Vende-se a 2\$000 o sacco, em casa de João Maria Cardozo, em frente a alfandega.

**P**RECISA-SE alugar, para casa de pouca familia, uma criada que saiba desenvolver-se bem nos misteres de sua profissão, de boa conducta, de 30 annos de idade para cima; se fôr estrangeira, prefere-se allemã; informa-se no escriptorio desta folha.



**DEPOSITO DE CALÇADO  
E COUROS  
DO BITTENCOURT**  
10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

Tem um variado sortimento e continúa no seu inalteravel systema—ganhar pouco para vender muito, porém só a  
**dinheiro.**

Tem superiores botinas para homens a 6\$: meias botas pretas para senhoras a 4\$500; botinas pretas, lizas a 3\$500; botinas enfeitadas, pretas a 4\$: meias botas de pellica para senhoras, de \$ a 9\$; chinellas de tapete superior a 1\$500, e muitos outros calçados pa a homens, senhoras e crianças, importados das melhores fabricas e depositos do Rio de Janeiro.

**TIJOLLOS, TELHAS, ETC.**

O abaixo assignado tem para vender em sua olaria, no fim da rua do Brigadeiro Bittencourt, tijollos, tijolinhos, para divisões de dentro, tijollos moldados, para cimalha, ditos já escanteados, telha commum, dita economica, do novo systema, garantindo o bom trabalho e a boa qualidade do barro.

*Alexandre Baptista Gaignette.*

**AGENCIA DE LEILÕES****ACHA-SE ABERTA**

À rua de João Pinto, canto da da Lapa  
Leiloeiro J. A. Coutinho—Gerente: J. Machado Tavares

Acha-se aberta desde as 10 horas da manhã até as 3 da tarde

Recebe toda a qualidade de generos e mercadorias para venda em hasta publica, nos dias designados pelos respectivos annuncios, que serão regularmente publicados em todos os diarios da capital.

**Generos de consumo, mercadorias de importação, ditas de exportação, objectos de phantasia, mobílias completas, trastes avulso, louças e todos os demais artigos que o publico se digne confiar-nos.**

O estabelecimento de uma agencia de leilões, que facultasse meios facéis de compra e venda de generos, mercadorias e objectos avulsos, mais ou menos indispensaveis para casas de familia, era, de ha muito, reclamado pelos interesses do commercio e pelas conveniencias particulares da população.

Hoje, com o auxilio de uma Agencia de Leilões, qualquer negociante ou particular poderá dispôr de generos ou objectos que julgar conveniente expôr a uma venda facil, mediante uma despeza insignificante, ficando por esta fórma alliviado dos incommodos de publicidade e procura, notando que a agencia nada lhes cobra pela armazenagem.

Julgando prestar ao commercio e aos particulares um melhoramento que extremamente lhes utilizará, ousamos solicitar para a nossa agencia o favor e a protecção publica.

**J. A. Coutinho  
J. Machado Tavares**



**TONICO**  
PARA O CABELLO  
**EXCELSIOR**  
H. W. FISON & C.  
com  
**EXCELSIOR**  
BASE de QUINA

**ASSEMBLÉA PROVINCIAL!**

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos srs. deputados e do publico em geral um grande sortimento de **bisnagas**, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido —**BARATEZA SEM IGUAL**— aroma, o melhor. Estas bisnagas têm a particularidade de ser todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante, que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangar com elles e sim ficarem contentes, apreciando o aroma das bisnagas que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de tres dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

**GRANDE SORTIMENTO DE BISNAGAS!**

— Onde tem bisnagas baratas e melhores ?

**É na casa do sympathico BAPTISTA**

— Quem è o mais sympathico para vender charutos, cigarros e bisnagas?

**Sem duvida é o BAPTISTA**

— Onde é que tem as bisnagas hygienicas que servem mesmo para banhos?

**É na casa do sympathico BAPTISTA**

Meninas: si os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a compra em casa do BAPTISTA, e se fôr negativa a resposta, não consintais que vol-a applicuem, porque vos faz mal á roupa; dizei-lhes: —se quereis brincar com bisnagas commigo, comprai em casa do sympathico **BAPTISTA.**

**Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico BAPTISTA**

— Onde se vende os charutos e cigarros melhores e mais baratos ?

**É NA CASA DO SYMPATHICO BAPTISTA  
7 Rua do Senado 7**

**ELIXIR MAGICO**

Remedio instantaneo para todas as molestias

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Tosses.

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Defluxo.

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para febre intermitente.

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para indigestão

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para mal do Fígado

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para dôr de cabeça

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Diarrhêa

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Dysenteria

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Colicas

**ELIXIR MAGICO**

Para uso interno

**ELIXIR MAGICO**

Para uso externo

**ELIXIR MAGICO**

Para todas as dôres

**AGUA INDIANA**

O melhor tonico da pelle

**AGUA INDIANA**

Como remedio

**AGUA INDIANA**

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

**AGUA INDIANA**

unicos agentes nesta provincia

**H. W. FISON & C.**

30 RUA DO PRINCIPE 30